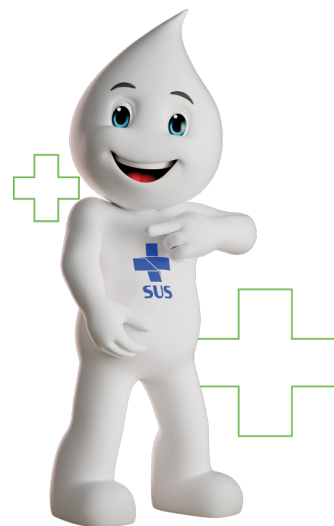


# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

## Vacinas do Adolescente (10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias) e do Jovem (20 a 24 anos, 11 meses e 29 dias)

As vacinas são essenciais e seguras, protegem adolescentes e jovens contra doenças graves, contribuindo para uma vida adulta e novas gerações mais saudáveis. Este Calendário indica as vacinas necessárias.

É importante manter a situação vacinal atualizada.



| IDADE        | VACINA                       | DOSE                                                                                                                 | DOENÇAS EVITADAS                                                                                      |
|--------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9 a 14 anos  | HPV4                         | 1 dose (conforme histórico vacinal)                                                                                  | infecções pelo papilomavírus humano <sup>1</sup>                                                      |
| 10 a 14 anos | dengue tetravalente          | 2 doses (conforme histórico vacinal)                                                                                 | dengue pelo sorotipo 1, 2, 3 e 4 <sup>2</sup>                                                         |
| 11 a 14 anos | meningite meningocócica ACWY | 1 dose                                                                                                               | doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo do tipo A, C, W, Y |
| 10 a 24 anos | hepatite B                   | 3 doses (conforme histórico vacinal)                                                                                 | hepatite B, hepatite D                                                                                |
|              | dT                           | 3 doses (conforme histórico vacinal)                                                                                 | difteria, tétano <sup>3</sup>                                                                         |
|              | febre amarela                | 1 dose (conforme histórico vacinal)                                                                                  | febre amarela <sup>4</sup>                                                                            |
|              | tríplice viral SCR           | 2 doses (conforme histórico vacinal)                                                                                 | sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez) <sup>5</sup>      |
|              | pneumocócica 23 – valente    | 2 doses (somente indígena, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)                                               | doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina <sup>6</sup>                      |
|              | varicela                     | 2 doses (somente indígena e trabalhador de saúde, sem histórico da doença ou na dúvida e conforme histórico vacinal) | varicela (catapora)                                                                                   |

<sup>1</sup> O papilomavírus humano causa verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe. Faixa etária de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, sem histórico vacinal contra HPV, recomenda-se a realização de estratégia de resgate conforme a organização do estado, para a vacinação de uma única dose da vacina HPV4.

<sup>2</sup> Não se recomenda o uso de vacina contra dengue de diferentes laboratórios produtores. Caso haja infecção pelo vírus da dengue, é recomendado aguardar 6 meses para o início do esquema vacinal. Caso a pessoa tenha dengue antes de tomar a 2ª dose, não há alteração no intervalo entre D1 e D2, desde que a D2 não seja realizada com o período inferior a 30 dias do início da doença. A vacina contra dengue, também, está disponível para os trabalhadores de saúde que atuam na atenção primária do SUS, até 59 anos de idade (produtor I. Butantan).

<sup>3</sup> Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para **profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.**

<sup>4</sup> Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

<sup>5</sup> Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os **trabalhadores de saúde devem atualizar a situação vacinal.**

<sup>6</sup> A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

